



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cobertura E Perfil Vacinal Dos Pacientes Ambulatoriais De Especialidades Pediátricas De Um Hospital Universitário No Nordeste Brasileiro

**Autores:** CAIO VITOR CARDOSO VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ANA CLARA ANDRADE LANDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), TAÍS MANUELLA MEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), THAWAN ANDRELINO NUNES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RICARDO FARIAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VIRNA SOUZA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LAIANE DA SILVA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NATÁLIA PRATA FORTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** A cobertura vacinal é um instrumento indispensável para a avaliação dos programas de imunização e sua efetividade está relacionada a elevadas coberturas e à equidade do acesso às vacinas. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil vacinal de crianças atendidas em ambulatórios de especialidades de um Hospital Universitário. Trata-se de um levantamento transversal, descritivo, retrospectivo, quantitativo, a partir da revisão de prontuários dos pacientes entre 0 e 5 anos de idade atendidos nos ambulatórios de especialidades do Hospital Universitário, entre 01 de fevereiro e 29 de março de 2019. A amostra total foi de 60 crianças, sendo 27 do ambulatório de Síndrome de Down, 24 do ambulatório de Microcefalia e 9 do ambulatório de Hematologia. Do total, 63,33 apresentavam situação vacinal adequada, 23,33 apresentaram esquema vacinal atrasado e 13,33 não declararam a situação vacinal. Observa-se um índice de atraso de 29,63 no ambulatório de Síndrome de Down, 22,22 no ambulatório de Hematologia e 16,66 no ambulatório de Microcefalia. Outra observação é que do total de pacientes levantados, 15 eram de área rural e 45 da zona urbana. Das crianças com atraso vacinal, 12 eram da zona urbana, o que corresponde a 26,66 do total da área e 85,71 do total de vacinação desatualizada. Da área rural, apenas 13,33 estavam atrasados. Dentre as justificativas para o atraso vacinal citadas pelos acompanhantes, destacam-se motivos de doença, cirurgia ou internação hospitalar do paciente. Conclui-se ser necessário melhorar a cobertura vacinal no acompanhamento ambulatorial de especialidades pediátricas, continuar a estimular os responsáveis para que cumpram o calendário vacinal, com ações informativas dentro e fora dos serviços de saúde.